



MORTALIDADE POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ EM 2019

Darly Suyane Felix Silva¹, Rufina Aparecida Matos de Alencar², Ana Raiane Alencar Tranquilino³, Lucas Dias Soares Machado⁴

Resumo: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Dentro dessas patologias prevalecem as Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) que são desconfortos e dores no peito, que ocorrem quando uma parte do coração não recebe sangue suficiente para bombear de maneira funcional. As principais causas são Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Dislipidemias. Dentre essas, a aterosclerose manifesta-se como um evento importante que desencadeia a fisiopatologia das doenças isquêmicas do coração, incluindo a inflamação e disfunção endotelial, acometendo artérias de médio e grande calibre como aorta, coronárias e cerebrais, causando a obstrução da luz do vaso endotelial, trazendo como consequência a formação de trombos e isquemia celular. Sob este panorama, objetivou-se descrever a mortalidade por Doenças Isquêmicas do Coração no Ceará no ano de 2019. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2022, a partir de dados do DATASUS/Tabnet. Para a seleção dos dados analisados optou-se pelo período de 2019, conforme disponibilidade dos dados dos sistemas de informação referentes a quantidade de óbitos por Doenças Isquêmicas do Coração (DIC), no estado do Ceará. Os dados foram organizados em tabelas e analisados conforme estatística descritiva por meio do Tabwin. No período de 2019 ocorreram 5.301 óbitos por Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) em relação a 9.132.078 habitantes no estado do Ceará, onde a cada 10.000 pessoas, 25,19 foram a óbito por DIC. Os municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Caucaia, Maracanaú e Sobral, obtiveram o maior número de mortalidade, apresentando 1386, 201, 118 e 110 casos, respectivamente, sendo as cidades que apresentam as maiores populações do estado do Ceará no período de 2019. Observa-se a necessidade de rastreamento de indivíduos que possuem diagnóstico de Hipertensão Arterial, Diabetes e Dislipidemias, por serem fatores contribuintes para as DIC, além do uso do Instrumento de Estratificação de Risco para HAS e DM na Atenção Primária à Saúde, associado a educação em saúde como meio de prevenção e promoção para essa população.

Palavras-chave: Epidemiologia. Mortalidade. Doenças Cardiovasculares.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: darly.felix@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: rufina.alencar@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: anaraiane.alencar@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri e Universidade Estadual do Ceará, e-mail: lucasdsmachado@hotmail.com